



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COORDENADORIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS A DISTÂNCIA
COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV**

KALIANDRA MENDES DE OLIVEIRA GUEDES

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

**CAMPINA GRANDE- PB
2015**

KALIANDRA MENDES DE OLIVEIRA GUEDES

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Relatório Final de Estágio Supervisionado apresentado a disciplina de Estágio Supervisionado IV como requisito para a obtenção do título de graduada no curso de Letras – habilitação em Língua Portuguesa EaD.

Orientadora: Prof^a. Me. Cléa Gurjão Carneiro

CAMPINA GRANDE-PB
2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

G924r Guedes, Kaliandra Mendes de Oliveira
Relatório De Estágio Supervisionado IV [manuscrito] /
Kaliandra Mendes de Oliveira Guedes. - 2015.
24 p.

Digitado.
Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Letras
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.
"Orientação: Profa. Ma. Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de
Educação à Distância".

1.Memórias. 2.Estágio supervisionado. 3.Saberes docentes.
I. Título.

21. ed. CDD 371.144

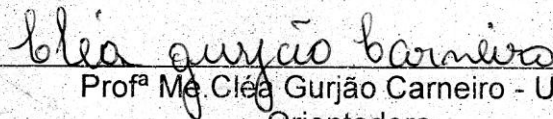
KALIANDRA MENDES DE OLIVEIRA GUEDES

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

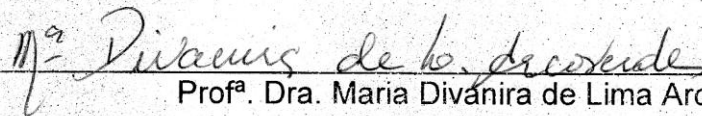
Relatório Final das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em, 25 / 11 / 2015

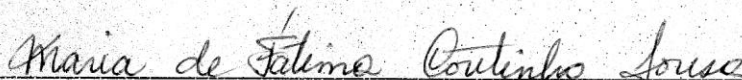
BANCA EXAMINADORA



Prof^ª Me. Clea Gurjão Carneiro - UEPB
Orientadora



Prof^ª. Dra. Maria Divânira de Lima Arcoverde
Examinadora



Prof^ª. Me. Maria de Fátima Coutinho Sousa
Examinadora

Dedico este trabalho ao meu Deus, que me deu fôlego de vida e tem cuidado de mim todos os dias, renovando as suas misericórdias e derramando o seu favor sobre mim. Ao meu esposo Tullio e as minhas filhas que acreditaram em mim, me incentivando a avançar em meus conhecimentos.

AGRADECIMENTOS

À Deus que é o meu protetor e que me deu a vida dando-me fé, coragem, esperança, humildade e por permitir que mais um sonho meu se concretizasse.

Ao meu querido esposo Tullio que tanto me incentivou e me ajudou a superar as dificuldades me dando força para que eu conquistasse o meu ideal.

À professora Maria Divanira de Lima Arcorverde pela excelente direção do curso de Letras à distância.

À professora Elza Maria Araújo, pelo incentivo e força para que eu não desistisse desse sonho.

À minha Tutora Lizemanuelle da Cruz Silva pela paciência, força e dedicação durante o curso.

À minhas orientadoras Cléa Gurjão Carneiro e Elza Gurjão que acreditaram em mim, orientando os meus conhecimentos e me incentivando a concluir este trabalho.

À todos os professores do curso de Letras na modalidade à distância, que passaram os seus conhecimentos ajudando-me no término deste curso.

Às escolas Vilage do Sol e Raul Cordula que permitiram que eu realizasse os meus estágios supervisionados.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para minha formação acadêmica.

Os indivíduos mergulham na corrente da comunicação verbal e somente quando isto ocorre é que tomam consciência de si mesmo e do mundo que os cerca

(Bakhtin, 1929).

RESUMO

Este relatório visa proporcionar a mistura entre a teoria e prática ao cotidiano dos educandos da escola em Campina Grande, promovendo assim, a vivência no âmbito escolar com um ensino voltado às questões da língua portuguesa. O objetivo geral foi analisar o processo de ensino aprendizagem durante as aulas e realizar uma avaliação dos estágios supervisionados anteriores. Sendo assim, este relatório se divide em seis partes essenciais: comportando os fundamentos teóricos que foram abordados durante o curso de Letras, desde as disciplinas Língua Portuguesa, Prática Pedagógica, Processo Didático Planejamento e Avaliação e as disciplinas de Estágio Supervisionado que objetivam uma inovação e que refletimos sobre a importância do ensino de língua /literatura; um breve memorial das experiências anteriores do estágio supervisionado; uma contextualização específica do estágio supervisionado IV; a fundamentação teórica ; descrição sobre estágio e, por final uma reflexão crítica sobre tudo que foi realizado durante o estágio IV e durante o próprio curso de Letras, especialmente minha atuação enquanto estagiária nas aulas no 1º ano noite na disciplina de Língua Portuguesa do Ensino Médio. Conclui-se que é importante que haja disciplina sistematização do tempo e das atividades na escola que elas sejam bem planejadas e organizadas e que a professora também seja capaz de se renovar, de inventar para se amoldar ao contexto de ensino aprendizagem.

Palavras chaves: Memórias, Estágio Supervisionado, Saberes Docentes.

ABSTRACT

This report aims to provide the blend of theory and practice to the daily lives of school students in Campina Grande, thus promoting the experience in schools with an education geared to the issues of the Portuguese language. The general objective was to analyze the specific teaching-learning process in the classroom and conduct an evaluation of the previous supervised training. Thus, this report is divided into six essences parts: behaving the theoretical foundations that were addressed during the course of letters from the disciplines Portuguese Language Teaching Practice, Process Didactic Planning and Evaluation and the Supervised Internship disciplines aiming an innovation and we reflect on the importance of language / literature education; a brief memorial of previous experiences of supervised training; a specific context of the supervised stage IV, the theoretical foundation; description of stage, and end a critical reflection on what has been accomplished during stage IV and Letters during the course itself, especially my acting as intern in class in the 1st year night in Portuguese discipline of high school. It concludes that it is important to have discipline systematization of time and activities at school they are well planned and organized and that the teacher is also able to renew itself, to invent to conform to the teaching and learning context.

Key words: Memories, Supervised Training, Knowledge Teachers.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| 1. INTRODUÇÃO | 10 |
| 2. Memórias do curso de letras | 11 |
| 2.1 Curso de licenciatura em letras –EAD | 11 |
| 3. Breve contextualização do estágio supervisionado | 14 |
| 4.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 14 |
| 4.1.Reflexão sobre a prática língua portuguesa em sala de aula... | 14 |
| 4.2 Prática com os diversos portadores de textos. | 15 |
| 4.3 Livro didático na sala de aula. | 18 |
| 5- Descrição e análise de estagio supervisionado iv | 20 |
| 5.1- Estrutura da escola..... | 19 |
| 5.2 Descrição dos alunos | 20 |
| 5.3 Breve analise do corpo docente | 20 |
| 5.4 Minha atuação docente | 201 |
| 5.5 Relatos de aulas | 21 |
| 6. Reflexões sobre o estágio supervisionado iv e apresentação de sugestões | 24 |
| 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 24 |
| 8. REFERÊNCIAS | 24 |

1 INTRODUÇÃO

Este relatório é um momento de fundamental importância no processo de formação profissional aonde vem descrever as experiências do curso de Letras à distância coordenado por Cléa Gurjão aprendida durante as aulas de português ministradas três vezes por semana na sala do 1º ano do Ensino Médio no período noturno na Escola do Ensino Fundamental e Médio Prof^o. Raul Córdula, situada na Rua. Gábio José de Oliveira Araújo S/N, no bairro do Cruzeiro, referente à disciplina de Estágio IV. Constitui-se em um treinamento que possibilita ao estudante vivenciar o que foi aprendido durante todo percurso do curso de Letras, tendo como função facilitar as inúmeras disciplinas que compõem o currículo acadêmico proporcionando a mistura da teoria e prática ao cotidiano dos educandos promovendo o nível de consistência e o grau de entrosamento. OS embasamentos teóricos que assimilamos no curso consistem em sua essência, que questionamos nossas aulas e nos encarregamos de mudar e inovar nossa prática docente para melhor adaptação no mercado de trabalho.

Esse estágio é uma passagem natural do saber sobre para o saber como, ou seja, é momento onde podemos observar o aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade.

Este relatório tem o objetivo geral de mostrar como foram planejadas as aulas e atividades de Língua Portuguesa no 1º ano médio para que pudessem ser mais atrativas e dinâmicas e o objetivo específico foi de analisar o processo de ensino aprendizagem durante as aulas e realizar uma avaliação dos estágios supervisionados anteriores.

O estágio supervisionado cumpre eficazmente seu dever de ser uma ponte entre a universidade e as instituições que futuramente absorveram os futuros profissionais permitindo que o estagiário tenha contato com as mais diferentes relações existentes nas universidades.

Portanto este relatório objetiva, mostrar como foram planejadas as atividades que se divide em Fundamentação Teórica, memorial das experiências vivenciadas, uma contextualização específica do estágio IV,

descrição do estágio e por fim uma reflexão crítica sobre tudo que foi realizado durante os estágios IV especialmente minha atuação.

Destacam-se neste relatório as observações da escola enquanto espaço educativo como é organizada, sua estrutura descrição dos alunos comportamentos e também corpo docente, a relação entre eles, diretoria, lembrando que esta análise é limitada.

2. Memórias do curso de Letras

2.1 Curso de Licenciatura em Letras –EAD

Relembrar o que vivenciei neste curso é algo instigante para mim, pois recordar tudo que passei no decorrer desse curso é carregar por toda minha vida algo que me fez e faz muito bem, no entanto me sinto realizada, capaz de ser uma profissional do ensino na Língua Portuguesa nos dias de hoje. Meu nome é Kaliandra Mendes de Oliveira Guedes e estou concluindo o último período do curso de Licenciatura em Letras à distância na Universidade Estadual da Paraíba.

Essa experiência como aluna dessa Universidade foi satisfatória para minha formação profissional e pessoal, pois adquirir muitos conhecimentos onde podem ser aplicados no meu dia a dia tanto no profissional como pessoal. Sinto-me vitoriosa e vencedora por está concluindo este curso nessa universidade tão bem conceituada.

Hoje casada, mãe de três lindas filhas, já graduada em pedagogia no regime especial presencial, residindo em Campina Grande onde trabalhei em 2011 na Escola Raul Córdula atuando em turmas do EJA 9º ano noite com a disciplina de português foi um ponto de partida para concorrer a esse processo seletivo de letras em EAD, ciente que seria uma nova experiência, pois ate o momento nunca tinha utilizado o computador com freqüência. Senti-me um pouco perdida no inicio do curso por estar conhecendo um ambiente novo e não tinha tanta pratica na internet. Foram muito difíceis os primeiros contatos com o AVA precisei muito da ajuda das filhas e esposo. Mais em fim aprendi a

lidar com o ambiente apesar de tanto estresse, cansaço e dificuldade. Observei a preocupação de todo corpo docente desse curso em EAD, em fazer com que compreendesse bem os conteúdos e as disciplinas oferecendo assistência permanente utilizando ferramentas como fórum chats, atividades obrigatórias.

Realizei o estágio I no ano de 2013, na Escola Village do Sol localizada em campina grande. Foi consolidado como a primeira experiência de observação do Ensino Fundamental II da disciplina de Língua Portuguesa. Analisei, observei como a professora ministrava as aulas utilizando gramática, produção textual, leitura, compreensão e interpretação de texto. Inicialmente, observou-se o relacionamento e comunicação professor/aluno do 9º ano antiga 8ª série do Ensino Fundamental II percebeu-se um ótimo relacionamento entre os mesmos com respeito, disciplina alguns apresentou déficit de atenção e conversas paralelas, mais ao mesmo tempo ela contornava e conseguia o domínio de todos.

A experiência de observação das doze aulas foi o início de uma nova fase no curso de letras, apesar de já ter tido experiência com alunos na mesma faixa etária mais pude analisar criticamente como devemos trabalhar os assuntos da Língua Portuguesa em sala de aula na maioria adolescentes e adultos onde muito já estão inseridos no mundo da tecnologia um pouco dispersos precisamos planejar algo diferente para prender a atenção dos mesmos, devemos ter uma mesma linguagem. Infelizmente após esse estágio fui obrigada a parar por questão de saúde, mais logo que me recuperei voltei, onde demorou um pouco.

O estágio II que foi a minha intervenção na mesma escola onde iniciei em 2015 já perto das férias do 1º semestre final de maio para junho mais foi muito gratificante, pois consolidou tudo que já tinha visto no curso e me acrescentou novas idéias, pois o contato com o aluno é maravilhoso e você tentar colocar o novo é melhor ainda, tive uma boa aceitação com os alunos e professora minha intervenção foi realizado no 9º ano na escola Village do Sol, onde pude discutir com os alunos a forma melhor de aprender a gramática para um melhor desempenho dos mesmos e perceber a maioria deles não gostavam de português por causa da gramática normativa pois o aprendizado era

meramente mecânico então apresentei diversos gêneros textuais para fazer uma relação com os conceitos gramaticais.

O meu estágio III aconteceu na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Raul Córdula, na cidade de Campina Grande-PB realizei uma observação de como atuar no 1º ano do ensino médio a experiência foi bastante proveitosa a professora Camila Silva Lima realiza as aulas baseada em diversos textos, utilizando a lingüística como base metodológica onde faz relação com conceitos gramaticais fazendo discussão e intervenção quando necessárias. Verifiquei que muitos dos alunos preocupados com a nota para terminar a serie, muitos nem tem perspectiva de fazer ENEM, desacreditados em seu potencial percebi que muitos não se sentiam preparados para escrever produção textual, muitos erros ortográficos. No estágio IV passei de observadora para professora estagiaria na mesma escola Raul Cordula onde tive oportunidade de dar continuidade ao trabalho de professora titular utilizando a mesma vertente metodológica.

Ao final de todos estes estágios supervisionados (I, II, III e IV) percebi que meu aprendizado como professora melhorou muito e a partir dele pude aplicar na prática o que aprendi enquanto aluna do curso de letras. Os estágios serviram de fortalecimento ao meu aprendizado e deram-me segurança para exercer a docência em língua portuguesa isso tudo não poderia ser possível se eu não tivesse o apoio de uma equipe competente de tutores, professores e coordenadores do curso de letras à distância. Destaco o empenho da diretora Divanira Arcoverde que sempre junto com Elza Araújo e Clea Gurjão nos conduziu pelos melhores caminhos neste curso nos incentivando e ajudando a concluir essa etapa em nossas vidas.

Quero agradecer a minha querida tutora Lizemanuelle que permaneceu, acreditou nos dando suporte nas atividades obrigatórias e provas presenciais. Enfim de modo geral todo curso de letras a distância como um registro fundamental para minha formação como professora de Língua Portuguesa, embora sendo um curso a distância trouxe pra mim muitos conhecimentos onde me acrescentou uma experiência enriquecedora onde me mostrou a importância do estudo, disciplinar motivação, compromisso e seriedade nos caminhos da licenciatura.

3. Breve contextualização do estágio supervisionado

O estágio teve início desde o dia 31 de Agosto de 2015, na Escola Estadual Ensino Fundamental e Médio Prof. Raul Córdula em que a estagiária Kaliandra Mendes de Oliveira Guedes teve o prazer de trabalhar com o público do ensino médio de baixa renda que não tem condições de pagar a série em escola privada.

A disciplina lecionada foi de língua portuguesa envolvendo literatura brasileira e produção textos, foi solicitado para que a estagiária falasse com o diretor geral o Sr. Robison Tibério onde ele autorizou e encaminhou para que falasse com a professora responsável pela turma do 1º ano - F noite, ela autorizou assim realizei toda documentação necessária e em seguida iniciei o estágio, o tempo foi de 12 aulas ao total sendo 6 aulas por semana nos dias segunda, terça e sexta período noite.

O objetivo do estágio foi exercitar a prática à docência no ensino médio na disciplina de língua portuguesa este estágio foi realizado em uma escola pública onde a maioria é de baixa renda, o incentivo do governo que todos tenham direito a educação.

4.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1.Reflexão sobre a prática língua portuguesa em sala de aula

Meditar sobre a docência, ou seja, a prática de língua portuguesa é uma tarefa bastante complexa diante de hipóteses levantadas nesse estágio supervisionado, como:

- Prática pedagógica puramente mecânica voltada para gramática normativa onde constata-se que muitos professores vivenciam essa prática dentro das salas de aulas totalmente descontextualizadas.

- Prática pedagógica renovada com interação em lingüísticas buscando inovar.

Em muitas instituições públicas e algumas privadas percebe-se uma realidade complexa cheia de conflitos pessoais, econômicas e sócias. Nós professores da língua portuguesa como os demais de outras disciplinas deparamos com alunos sem disciplinas, desconcentradas, ansiosas, desmotivadas além de apresentarem muitas dificuldades com relação ao que foi aprendido desde o Fundamental. Muito tem aversão à aula de português onde dificulta para nós professores, pois já está desgastado diante de tantas regras.

A maioria dos alunos apresentam de um modo geral uma grande dificuldade de racionar, pensar, realizar leitura, interpretar os textos e perguntas que interajam verdadeiramente com a prática da cidadania e os mesmos acabam por ficar á margem do entendimento da sociedade.

4.2 Prática com os diversos portadores de textos

Vimos que os PCNS se caracterizam por reconhecer muitas concepções teóricas que privilegiam a dimensão interacional e discursiva da língua definindo o domínio da língua, temos que compreender o uso da língua oral e escrita refletindo acerca do uso de cada uma. Sabemos que foi eliminado dos documentos PCNs e do SAEB, a atenção dada aos conteúdos gramaticais na forma e na sequência tradicional das classes de palavras. De acordo com Oliveira (2010), “Os estados têm centrado em harmonia com estas orientações do SAEB e já organizaram seus exames de avaliação.”

No entanto percebemos a importância da leitura a interação da lingüísticas no nosso meio.

A leitura é uma atividade de amostragem, de seleção, de predição de comparação, confirmação pela qual o leitor seleciona uma das pistas gráficas uteis, baseado no que vê e espera ver (GOODMAN, 1975)

Segundo Goodman (1975), toda leitura passa por um processo como analítico, construtivo e estratégico. Diante da colocação do autor vimos que é

necessário ministrar aulas de Português buscando fazer bons leitores aplicando recursos de ensino diferenciado para que os alunos sejam motivados a ter gosto pela leitura, onde seja prazerosa instigante para cada leitor promovendo um desenvolvimento com interação e reflexão em seu dia a dia em sala de aula.

Dessa forma é necessário que o leitor tenha um conhecimento prévio da leitura e de mundo para que a leitura seja compreendida que o leitor tem um bom êxito diante do que leu.

Devemos utilizar os diversos tipos de textos de leitura como objeto de estudo onde possa trazer interação nas aulas de português onde os alunos não fiquem só na decodificação de texto descontextualizados e sim passem a adquirir conhecimentos analisando e construindo com coerência o texto que foi lido.

Beflelhein (1984, p. 49), afirma que

Quando a aprendizagem da leitura é experiência da não apenas como melhor Caminho, mas como o início para sermos transportados para dentro de um mundo Previamente desconhecido, então a fascinação inconsciente da criança em relação aos acontecimentos imaginários e seu poder mágico apoiará os seus esforços conscientes na decodificação, dando-lhe forcas para vencer a difícil tarefa de aprender a ler.

Refletindo nessa perspectiva, vimos que a leitura é uma experiência muito importante na vida de uma criança, pois é nela que adquire, no ato de ler, um novo domínio, ou seja, uma aventura fascinante. Quando se utiliza de ficções e poesias encontram-se as respostas de suas indagações interiores, porque uma prática de leitura que não desperte, nem cultive o desejo de ler não é uma prática pedagógica eficiente.

Segundo KLeiman (2002), há três conhecimentos que devem ser ativados durante a leitura para que haja uma boa compreensão do texto lido é conhecimento linguístico, textual e de mundo. Porque não é só ler por ler, mas implica em uma atividade de procura por parte do leitor, ou seja, um, conhecimento prévio daqueles relevantes para a compreensão textual.

Por este prisma, a leitura deve ser propiciada em sala de aula de forma que não extinga os alunos, e sim os leve a pensar e se imaginarem dentro

daquela história, sendo assim torna-se mais fácil a compreensão da mesma dando sentido à própria leitura.

A cerca da leitura, Kleiman (2002), diz que devemos estabelecer objetivos na leitura, ou seja, elaborar estratégias de controle e regulamento do próprio conhecimento, assim contribui para levantamento de hipóteses onde o leitor elabora e testa na medida que vai lendo, são estratégias próprias da leitura que levam, a compreensão do texto assim se opõe ao automatismo e mecanicismo que as escolas pregam leitura no passar de olhos.

Ensinar e aprender a leitura, fazemos isso toda vez que nos encontramos com a diversidade de texto que existem ou como educadores, ao promovermos que a criança se abraça com o texto.

Segundo Queiroz (1999, p. 11),

Fundamental, ao pretender ensinar a leitura, é convocar o homem para tomar a sua palavra. Ter a palavra é, antes de tudo, munir-se para fazer-se menos indecifrável. Ler é cuidar-se, rompendo com as grades do isolamento. Ler é evadir-se com o outro, sem, contudo, perder-se nas várias faces da palavra. Ler é encontra-se com as diferenças.

Refletindo a leitura, Queiroz (1999), discute que é bom lembrarmos que a variedade de textos é enorme, além da literatura, há também textos não literários, ou seja, classificados como exemplo textos de circulação social, panfletos, anúncios de rádio, televisão, revista, a notícia e a reportagem de jornal, tabelas e listas enumerativas, o bilhete, a conta e os ofícios, receitas e regras de jogos, dicionário, enciclopédia. Todos esses são textos que se escrevem e se lêem, que pedem uma interação, ou seja, a partir deles podemos direcionar nossas aulas, inovando e levando o aluno a mais leitura abrangente crítica e estimulante, pois saber ler não é somente decodificar, mas sim mobilizar interagir diversos níveis de conhecimentos construindo significados.

Lajolo (2001), afirma que, como você sabe a escola não pode se contentar com a leitura mecânica, desestimulante. A escola pode e precisa compreender com muito mais do que isso. Ela pode e precisa comprometer-se com uma leitura abrangente, crítica, inventiva.

Nessa perspectiva, eis a importância de se trabalhar vários portadores de textos, assim abriremos novos horizontes propiciando oportunidades para a criança exercitar suas estratégias de interpretação fazendo que ela seja um leitor proficiente.

4.3 Livro didático na sala de aula.

Ao discorrer sobre o texto no livro didático, Kleiman (1999), faz crítica por sua característica alienante, onde só favorece a apreensão fragmentada do material e a memorização de informações, ou seja, são práticas vazias sem sentido que só funciona no contexto alienante.

Dessa forma, o aluno fica muito limitado às regras de memorização, onde só dificultaria o crescimento crítico, porque não tem relação nenhuma, nem com o seu interesse, nem com a sua vida diária.

É importante demarcar, também que existe o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) que em relação à apresentação dos conteúdos de língua portuguesa já oferece um novo direcionamento à produção dos manuais de ensino além dos próprios exames dos vestibulares que tem cobrado nas provas questões relacionadas à textualidade na atividade do dia a dia da atividade pedagógica, tirando da sala de aula as análises puramente metalinguísticas que eram tão utilizadas no ensino tradicional.

Oliveira (2010), diz que “parece, portanto não faltar ao professor o respaldo das instâncias superiores, que assumiram o discurso de novas concepções teóricas, de onde podem emergir novos programas e novas práticas”.

É importante que os alunos e professores trabalhem em interação e que haja motivação em ambas as partes. Que os colegas professores de outras disciplinas também trabalhem em conjunto com o professor de língua portuguesa ajudando-o nesta empreitada, reforçando na leitura de seus conteúdos em sala de aula e na vida prática dos aprendizes realizando atividades de conversação, discussão, debate, produção textual e aplicação na vida de cada um. Desta forma, como diz no manual dos PCNs (2002, p, 89):

[...] a interdisciplinaridade deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários.

Será difícil realizar um trabalho consciente sem diálogo, debate, estudo, reflexão e união. A interdisciplinaridade é essencial para que em todas as disciplinas haja esta preocupação com a leitura na vida diária de todos e, conseqüentemente a produção textual de forma clara e consistente, essa relação é muito importante para explorar a intertextualidade.

A intertextualidade no trabalho com portadores de textos é de fundamental importância, pois na concepção de Kleiman (1999), a intertextualidade refere-se a as relações entre os diferentes textos que permitem que um texto se derive seu significado de outros.

Nesse sentido, para todo leitor os textos dão sentidos a outros textos, uns curtos, outros mais abrangentes, mais influencia a leitura, mesmo assim, a intertextualidade é uma acumulação da leitura, quanto mais se lê, mais se aprende, ou seja, mais fácil à compreensão do leitor.

5- Descrição e análise de estágio supervisionado IV

5.1- Estrutura da escola

A Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Cordula foi criada como instituição Estadual no ano 1980 nesta instituição funcionam series do ensino fundamental II nos turnos manhã e tarde ensino médio e EJA fundamental e médio turmas a noite. Possui um auditório na entrada da instituição onde acontecem palestras, apresentações culturais onde é servido a merenda no três turnos. Há 01 sala de professores, 01 biblioteca, 01 sala de informática, estacionamento, 01 diretoria, 01 secretaria, 10 banheiros, 20 salas.

A instituição é bastante procurada pela população da região por oferecer ótimos professores e organização.

5.2 Descrição dos alunos

Os alunos do ensino médio são de classe social de baixa renda os assuntos ministrados no ensino médio aos alunos foram relativos a literatura Brasileira produção e interpretação textual no contexto da língua e linguagem e interação social, linguagem verbal, os gêneros textuais análise das frases, oração, denotação e conotação neste ultimo caso foi levada em consideração a questão dentro do texto.

Como estagiaria gostei bastante de atuar no 1º médio, observei que os alunos tiveram interesse em aprender os assuntos da língua portuguesa.

Os alunos gostaram das aulas, eram participativo, atentos e assíduo.

5.3 Breve análise do corpo docente

O corpo docente é formado por 30 professores concursados e prestadores de serviços estes dividem as aulas no ensino fundamental II médio e EJA, eles trabalham individualmente onde às vezes exploram alguns projetos escolhido pela maioria.

5.4 Minha atuação docente

Desde o dia 31 de agosto de 2015 que me dediquei bastante atenção a prática pedagógica no 1º ano médio os alunos foram bastante receptivo as minhas aulas de língua portuguesa onde explorei gêneros textuais produções textuais leituras coletivas dinâmicas e alguns conteúdos de sintaxe e questões relacionadas ao ENEM.

As principais dificuldades enfrentadas foi interpretação dos textos e questões que envolvem a gramática a experiência foi bastante interessante, pois me deu a possibilidade de refletir sobre a forma de ensinar os alunos sempre atuando para uma aula com interação dinâmica e viva capaz de incentivar os mesmos a estudar português sem complicação.

5.5 Relatos de aulas

Plano de aulas:

As aulas de língua portuguesa para o 1º ano médio aconteceram nas segundas, terças e sextas, duas aulas por dia.

1º encontro – (Duas aulas) data 31/08/15, apresentei-me como professora de língua portuguesa abordei os assuntos que seriam ministrados.

- Análise sintática;
- Termos de oração;
- Tipologia textual;
- Gêneros textuais;
- Denotação e conotação.

Conteúdo: dinâmica de grupo “estourar a bola”

- Análise sintática;
- Texto o assassino era a escrita.

Objetivo: Verificar a função estética do texto.

Metodologia: Iniciei a aula após a minha apresentação de turma com uma dinâmica de estourar bolas em seguida fiz uma leitura coletiva do texto “o assassino era o escriba” após pedi que todos identificassem um conteúdo que existia na gramática. Então fizemos uma breve discussão. Dai apresentei conceitos na lousa com exemplos para fazer a análise sintática. Utilizei como livro direcionador da disciplina de língua portuguesa “gramática texto, reflexão e uso de cereja”.

Recursos didáticos: bolas, lousa, caneta.

2º encontro- (Duas aulas) 01/09/15.

Conteúdo:

- Análise sintática;
- Frase e oração;

- Texto nobre vagabundo.

Objetivos: Compreender e exercitar os tipos de frase e oração.

Procedimentos Metodológicos: Iniciei a aula revisando a aula anterior em seqüência abordei a diferença de frase e oração no texto em seguida propus uma atividade de fixação utilizando o texto nobre vagabundo revisando os tipos de frase com questão objetivas. Após a atividade realizada fizemos a correção do exercício de forma coletiva.

Recursos: Lousa, caneta, livro e folha.

3º encontro - (Duas aulas) 04/09/15.

Conteúdo:

- Termos de oração;
- Sujeito e predicado;
- Texto de onde vem adolescência.

Objetivos: Reconhecer e distinguir os tipos de sujeito de acordo com o predicado.

Procedimentos metodológicos: Iniciei a aula com uma brincadeira entre a turma com duplas focando sujeito e predicado. Após a descontração fiz uma exploração sobre sujeito e predicado com exemplos da brincadeira em seguida realizaram uma leitura de um texto para fazer a análise do que seriam sujeito e predicado no texto.

4º encontro: (duas aulas) 08/09/15.

Conteúdo:

- Tipologia textual;
- Narrativo, descritivo, dissertativo;
- Diário;
- Dinâmico da história da fita.

Objetivos: Observar e verificar os tipos de textos e suas diferenças.

Procedimentos metodológicos: Inicie com uma dinâmica explorando vários pedaços de fita fazendo o diário da vida dos alunos de acordo com o tamanho da fita em seguida abordei na lousa a tipologia textual narrativo descritivo e dissertativo em seguida explorei que o diário era texto descritivo e abordei as características desse gênero. Fiz uma leitura sobre um diário e em seguida pedi que os mesmos fizessem um diário de sua vida no ano de 2015.

5º encontro (duas aulas) 11/09/15.

Conteúdo:

- Tipos de gêneros textuais.

Objetivos: Reconhecer e distinguir a estrutura dos gêneros textuais.

Procedimentos metodológicos: Iniciei a aula com exposição de alguns gêneros textuais no varal onde os alunos tiveram acesso de jornal, panfletos, poemas, receitas culinárias e etc. em seguida fiz uma breve exploração na diferença entre tipologia textual e gênero textual. Após pedi que em grupos escolhessem os gêneros e em seguida elaborasse uma atividade de construção.

6º encontro: (duas aulas) 14/09/15.

Conteúdo:

- Denotação e conotação;
- Análise dos textos.

Objetivos: Compreender e operar os conceitos de denotação e conotação.

Procedimentos metodológicos: Iniciei a aula com exploração na lousa sobre denotação e conotação em seguida fizeram leitura de textos pequenos para em seguida debatemos sobre a diferença de denotação e conotação houve uma boa fixação desses conceitos após fizemos uma despedida e agradecimentos.

6. Reflexões sobre o estágio supervisionado IV e apresentação de sugestões

A oportunidade de ministrar aula no 1º ano médio foi bastante proveitosa e desafiadora, pois não é fácil lidar com o público adulto pois o turno da noite tem alunos acima de 16 anos em diante chegando a pessoas que pararam de estudar de 15 a 20 anos que estão retornando em busca de conhecimento onde a maioria requer só o certificado.

É preciso ter cautela controle de turma paciência organização e saber dialogar com todo o alunado é necessário criar um clima de motivação para a aprendizagem levando a gostar de estudar e prestar atenção. Os alunos são bastante esforçados, pois a maioria deles trabalha durante o dia mesmo assim estavam todas as aulas em busca de conhecimento o aluno do ensino médio necessita se debruçar em busca de seus conhecimentos para ter uma melhor aprovação.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ministrar aulas no 1º ano médio é um trabalho muito enriquecidos pois se lida com o público advindo de várias escolas e diferentes gerações nota-se que é preciso cada vez mais que o professor estude e aprenda a lidar com essa geração de adultos pessoas de todas as idades acima de 16 anos onde a maioria já parou os estudos por várias vezes que volta em busca de um novo horizonte em sua vida buscando estudos e oportunidades.

Os estágios supervisionados fortaleceram meu aprendizado e minha profissão como professora do fundamental II e médio. E a importância da organização do tempo e atividades na escola seja bem planejada e diversificada onde a professora seja capaz de reinventar de improvisar para se enquadrar ao contexto de ensino aprendizado.

Mediante todo estágio conclui-se a importância para o futuro professor adquirir experiência para colocar em prática na sala de aula se aperfeiçoando para um melhor desempenho foi muito proveitoso adquirir mais conhecimentos.

REFERÊNCIAS

CEREJA, Roberto William. Todos os textos. **Uma proposta de produção textual partir de gêneros e projetos**. São Paulo: Atual, 1998.

CEREJA, Roberto William. Gramática: **Texto, reflexão e uso**. São Paulo: Atual, 1998.

KENNETH, S. Goodman. International, 1975.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes. 1999.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. Refletindo sobre a prática da aula de português. *In.*:_____. **O que todo professor de português precisa saber**. São Paulo: Parábola, 2010.

PCNs. **Orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais** - Ensino médio, Vol. linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.